

Procedimento Operacional Padrão – POP

Práticas Interdisciplinares de Laboratório Clínico

Laboratório Multidisciplinar 1

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

EXAME DE URINA ROTINA

POP – 01

1- Executantes

Os colaboradores, acadêmicos e professores das FIPGuanambi.

2- Objetivo

Compreender o exame de urina rotina.

3- Responsabilidade

- Explicar ação dos broncodilatadores e corticoides inalatórios.

4- Amostras

Serão utilizados recurso educacional digital.

5- Equipamentos

Material do laboratório.

6- Procedimentos

Homogeneizar a amostra e colocar 10 mL em um tubo cônico de centrifugação;

Fazer a análise física (cor, aspecto, odor, presença de espuma e densidade);

Fazer a leitura química com a fita reagente.

Fazer a leitura microscópica seguindo a padronização abaixo:

- Volume urinário: 10 mL
- Tempo de centrifugação: 5 minutos
- Velocidade de centrifugação: 1.500-1.800 rpm
- Volume de sedimento: 1,0 mL
- Volume de sedimento observado: 0,02 mL
- Lamínula: 22 × 22 mm

Elaboração

André Fabrício Pereira da Cruz

■ Ocular: 10× - Objetivas: 10× e 40×

Número de campos observados: 10

7- Referências

BURTIS, Carl A.; ASHWOOD, Edward R.; BRUNS, David E. **Tietz fundamentos de química clínica**. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2008. 959 p.

ERICHSEN, Elza Santiago et al. **Medicina laboratorial para o clínico**. Belo Horizonte, MG: COOPMED, 2009. 783 p.

FAILACE, Renato. **Hemograma**: manual de interpretação. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 424p.

Laboratório Multidisciplinar 1

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

BACTERIOSCOPIA

POP – 02

1- Executantes

Os colaboradores, acadêmicos e professores das FIPGuanambi.

2- Objetivo

Compreender a bacterioscopia.

3- Responsabilidade

- Explicar ação dos broncodilatadores e corticoides inalatórios.

4- Amostras

Serão utilizados recurso educacional digital.

5- Equipamentos

Disponibilizados no laboratório.

6- Procedimentos

-Cobrir a área com a solução de cristal-violeta por cerca de um minuto.

-Decantar o cristal-violeta e lavar suavemente com a própria solução de iodo ou água da torneira.

(Obs.: lavagem excessiva nesta etapa pode causar a retirada do cristal violeta das células Gram-positivas).

-Cobrir a área do esfregaço com a solução de iodo durante cerca de um minuto.

-Descorar a lâmina com o álcool, até que o solvente escorra incolor.

-Alternar com água corrente (jato fraco). O tempo usualmente utilizado nesta etapa é de cerca de 10 segundos. (Obs.: lavagem excessiva nesta

etapa pode causar a retirada do cristal violeta das células Gram-positivas, assim como, a pouca descoloração pode resultar em pouca retirada do cristal violeta, ocasionando uma tonalidade azulada nas bactérias Gram negativas).

-Cobrir o esfregaço com a solução de Fucsina básica a 0.2%, por cerca de 30 segundos.

-Lavar com água corrente.

-Deixar secar ao ar.

7- Referências

BURTIS, Carl A.; ASHWOOD, Edward R.; BRUNS, David E. **Tietz fundamentos de química clínica**. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2008. 959 p.

ERICHSEN, Elza Santiago et al. **Medicina laboratorial para o clínico**. Belo Horizonte, MG: COOPMED, 2009. 783 p.

FAILACE, Renato. **Hemograma**: manual de interpretação. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 424p.

Laboratório Multidisciplinar 1

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

LEUCOGRAMA

POP – 03

1- Executantes

Os colaboradores, acadêmicos e professores das FIPGuanambi.

2- Objetivo

Compreender o leucograma.

3- Responsabilidade

- Explicar ação dos broncodilatadores e corticoides inalatórios.

4- Amostras

Serão utilizados recurso educacional digital.

5- Equipamentos

Disponibilizados no laboratório.

6- Procedimentos

- Coleta de material (sangue total e plasma) usando anticoagulante EDTA; A coleta de sangue deve seguir as Recomendações da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica para coleta de sangue venoso.
- Confeção do filme (esfregaço) sanguíneo;
A extensão sanguínea, também denominada de esfregaço sangüinolenta, deve ser confeccionado a partir sangue recém coletado, sem anticoagulante, em lâminas perfeitamente limpas, isentas de gordura e polidas.

Elaboração	André Fabrício Pereira da Cruz
-------------------	--------------------------------

Preparar a extensão conforme descrito abaixo:

- A. Colocar aproximadamente duas gotas de sangue em um dos lados da lâmina, a quantidade de sangue não deve ser muito grande para que a extensão não fique muito espessa;
- B. Com auxílio da lâmina extensora realizar a extensão sanguínea;
- C. Os fatores que influenciam na qualidade da extensão sanguínea são a quantidade de sangue, a velocidade empregada no movimento com a lâmina extensora, o ângulo entre a lâmina extensora e a lâmina de microscopia e a limpeza e qualidade das lâminas de microscopia e extensora.
- D. A extensão satisfatória deve ser fina e homogênea, de margens livres, pois só as que reúnem estas condições apresentam os leucócitos e eritrócitos sem deformações e convenientemente distribuídos.
- E. As extensões devem ter boa qualidade e serem feitas no dia da coloração e leitura. Extensões velhas coradas um ou mais dias após sua confecção não apresentam boa coloração.
- F. A extensão sanguínea deve ser feita rapidamente, antes que comece a coagulação.
- G. Deixar secar ao ar.

- Coloração do filme sanguíneo

A coloração do filme deve seguir o procedimento de cada kit, já que existem variações de acordo com a marca e fabricante.

Técnica de coloração de acordo com a marca/fabricante Instant-prov/New-prov:

- A. Após a extensão sanguínea estar devidamente seca, submergí-la no Instant Prov I. Cronometrar o tempo de dez segundos. É fundamental que este tempo seja rigorosamente marcado e seguido à risca. Durante estes dez segundos não há necessidade de se executar

qualquer movimento. Após o tempo de dez segundos, retirar a lâmina do Instant Prov I e deixar escorrer durante cinco segundos (também devidamente cronometrado). O corante pode escorrer para dentro da própria cuba que contém o corante.

- B. Após o escoamento de cinco segundos, submergir a lâmina no Instant Prov II. Seguir exatamente o procedimento descrito para o Instant Prov I.
 - C. Colocar a lâmina no Instant Prov III e deixar por 20 segundos (também devidamente cronometrado). Após o tempo de coloração, retirar a lâmina do corante e deixar escorrer durante cinco segundos. Este tempo também deve ser devidamente cronometrado. Após este tempo, lavar a lâmina em água corrente abundante.
 - D. Recomenda – se, durante a lavagem, limpar a lâmina na parte de trás para que o corante impregnado não interfira na microscopia.
 - E. Deixar secar bem e levar ao microscópio na objetiva de imersão e efetuar a leitura
- Avaliação da hematoscopia do filme sanguíneo (Objetiva Imersão - 100X).

7- Referências

BURTIS, Carl A.; ASHWOOD, Edward R.; BRUNS, David E. **Tietz fundamentos de química clínica**. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2008. 959 p.

ERICHSEN, Elza Santiago et al. **Medicina laboratorial para o clínico**. Belo Horizonte, MG: COOPMED, 2009. 783 p.

FAILACE, Renato. **Hemograma**: manual de interpretação. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 424p.